

# Ary dos Santos – Quando um homem quiser

Tu que dormes à noite na calçada do relento  
numa cama de chuva com lençóis feitos de vento  
tu que tens o Natal da solidão, do sofrimento  
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que dormes só o pesadelo do ciúme  
numa cama de raiva com lençóis feitos de lume  
e sofres o Natal da solidão sem um queixume  
és meu irmão, amigo, és meu irmão

Natal é em Dezembro  
mas em Maio pode ser  
Natal é em Setembro  
é quando um homem quiser  
Natal é quando nasce  
uma vida a amanhecer  
Natal é sempre o fruto  
que há no ventre da mulher

Tu que inventas ternura e brinquedos para dar  
tu que inventas bonecas e comboios de luar  
e mentes ao teu filho por não os poderes comprar  
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que vês na montra a tua fome que eu não sei  
fatias de tristeza em cada alegre bolo-rei  
pões um sabor amargo em cada doce que eu comprei  
és meu irmão, amigo, és meu irmão

**Ary dos Santos, As Palavras das Cantigas**